



LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA DISTRIBUIÇÃO DE FAMÍLIAS BOTÂNICAS QUE SÃO UTILIZADAS NA MEDICINA POPULAR DA REGIÃO NORDESTE

JOSÉ BRUNO DA SILVA AZEVEDO

Introdução: As espécies vegetais do semiárido da caatinga ainda são pouco exploradas, visto que é importante buscar novas informações sobre a utilização das plantas medicinais para desenvolver novos estudos químicos e farmacológicos que possam ser utilizados como fitoterápicos no tratamento de várias doenças. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais famílias de espécies nativas e exóticas que são utilizadas na medicina popular para o tratamento de doenças em algumas comunidades rurais e urbanas da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Foram selecionados 10 artigos publicados nas bases de dados do Eletronic Library Online (Scielo) e do Portal do Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Etnobotânica, Fitoterapia, Caatinga, Medicina popular e Plantas medicinais, com data entre 2009-2021. **Resultados:** Na literatura dos artigos selecionados, foram encontradas cerca de 94 famílias distribuídas em 619 espécies de plantas, abordando as partes usadas, formas de preparo e as indicações terapêuticas no tratamento de doenças. A família Fabaceae possuiu o maior quantitativo de indivíduos amostrados (14.2%), por conseguinte Euphorbiaceae (6.4%), Anacardiaceae (5.0%), Lamiaceae e Rutaceae (4.5%), Asteraceae (3.7%), Malvaceae (3.5%), Myrtaceae (3.0%), Rubiaceae e Solanaceae (2.4%), Verbenaceae (2.2%), Apocynaceae e Poaceae (2.1%). A caatinga possui um clima semiárido, onde as folhas de várias espécies de plantas ficam indisponíveis durante o período da escassez de chuvas e, por causa disso, a casca é a parte mais utilizada no preparo de chás, garrafadas e xaropes. As principais aplicações terapêuticas dos vegetais foram: glândulas endócrinas, tecido osteomuscular, tecido conjuntivo, lesões, sistema digestório, sistema geniturinário, sistema nervoso, sistema respiratório, sistema sensorial do ouvido, sistema sensorial dos olhos, sistema circulatório, tecido celular subcutâneo e doenças da pele. **Conclusão:** Observou-se um número relativamente alto de várias famílias de espécies medicinais, mostrando que estudos da taxonomia Botânica são importantes para o desenvolvimento de novas pesquisas que consigam ampliar o conhecimento ecológico, morfológico e medicinal.

Palavras-chave: Etnobotânica, Plantas medicinais, Uso medicinal, Uso popular, Farmacológicos.